

res informação e 'know-how', de forma rápida e acessível, a qualquer momento. A velocidade com que os mercados se alteram exige que as organizações estejam prontas e sejam rápidas a dar resposta aos diferentes desafios que se colocam.»

A diretora da People Value refere ainda «a nova geração que entrou agora no mercado de trabalho, nativa digital e cujas modalidades preferenciais de aprendizagem não são em sala, mas sim uma conjugação de multi-abordagens pedagógicas». Aqui, «o aluno está no centro do processo de aprendizagem, e através de abordagens como a 'gamification' e a tecnologia é possível ter percursos diferenciados por colaborador, com desenho instrucional em árvore (e não linear), com aprendizagem por níveis». Ou seja, «cada aluno terá o seu percurso de acordo com o seu perfil, incrementando os índices de envolvimento e impacto da experiência de aprendizagem».

Em síntese, Sara Sousa Brito acredita que «estamos num momento de rápida transição, em que a presença do digital estará no nosso dia-a-dia de aprendizagem, em formatos cada vez mais interativos e aliciantes, como o de realidade aumentada, o da realidade virtual ou mesmo 'apps' e 'games', cada vez mais envolventes e aliciantes».

Adaptação em tempo real

Jorge Pereira, 'chief executive officer' (CEO) da ZONAVERDE, retoma a ideia inicial deste trabalho, referindo que «a transformação digital é uma característica dos tempos que correm e impacta os consumidores, as empresas e outras organizações em todo o mundo», sendo que «quanto a isso não há nada a fazer». E acrescenta: «Na era da globalização e da indústria 4.0, a velocidade a que as tecnologias, os métodos e os processos evoluem não pode deixar ninguém in-

Sara Sousa Brito (People Value): «A presença do digital existe sob vários formatos e abordagens, sendo que o vídeo é a primeira opção. As organizações com mais anos de 'e-learning' estão a reanalisar conteúdos, a fazer 'upgrades' de formatos.»



© DR



© Pedro Valente

Jorge Pereira (ZONAVERDE): «No centro deste turbilhão de alterações estão as pessoas, e são elas, enquanto operadores, colaboradores ou gestores das empresas, que têm que mudar e adaptar-se rapidamente.»

diferente, muito menos as empresas, que têm que se adaptar em tempo real ao turbilhão de mudanças que a transformação digital provoca, quer na perspetiva das solicitações do mercado em matéria de produtos ou serviços, ou da oferta da concorrência, quer na perspetiva da evolução e da adaptação das pessoas que trabalham nas organizações.»

Para o CEO da ZONAVERDE, «no centro deste turbilhão de alterações estão as pessoas, e são elas, enquanto operadores, colaboradores ou gestores das empresas, que têm que mudar e adaptar-se rapidamente». Mais: «Muito do que aprenderam no percurso formativo escolar e universitário rapidamente se torna obsoleto, e há que procurar alternativas para formar e treinar os colaboradores para que estes possam acompanhar o ritmo de mudança. Talvez a ferramenta/ metodologia melhor e mais enquadrada nesse espírito de transformação digital e evolução tecnológica seja o 'e-learning'», assinala.

Ciente destas mudanças e também porque os clientes a levaram por essa via, há mais de 10 anos que a ZONAVERDE desenvolve formação em formato 'e-learning' (e também 'b-learning'). «Este percurso, sempre recheado de constantes inovações e desafios tecnológicos, permitiu-nos desenvolver metodologias capazes de apresentar soluções para muitos problemas relacionados com necessidades de formação diversas e por vezes muito específicas de cada organização», partilha Jorge Pereira, assinalando ainda: «Os cursos 'e-learning' que a ZONAVERDE desenvolveu nas empresas permitiram melhorar os processos e a produtividade e ofereceram aos colaboradores a possibilidade de evoluir profissionalmente dentro de cada organização, adquirindo mais conhecimentos e facilitando a adaptação às mudanças tecnológicas, tudo isto com flexibilidade de horários, permitindo uma evolução e uma aprendizagem ao ritmo de cada um.» ©